



**REPÚBLICA DE ANGOLA**  
**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO**  
**FACULDADE DE ECONOMIA**

**TERMOS DE REFERÊNCIA DAS**

**8<sup>as</sup> JORNADAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS DA FACULDADE DE**  
**ECONOMIA**

**LEMA:**

**ANGOLA – ESTRATÉGIAS PARA UMA ECONOMIA MAIS**  
**SUSTENTAVÉL**

Luanda, 2024

M.

## I- INTRODUÇÃO

Diante da situação macroeconómica e financeira que Angola está a viver, e face ao conjunto de evidências sobre a temática, é um facto que os debates sobre as estratégias de sustentabilidade do crescimento económico do País, concentrado fortemente na agenda macroeconómica e particularmente nos temas de estabilidade monetária, sustentabilidade fiscal, dívida pública e resiliência externa, desemprego, diversificação económica, estejam em destaque no seio da comunidade académica e não só. No entanto, apesar dos progressos apresentados nestas frentes, é evidente que o crescimento do País, actualmente ainda é bastante tímido, essencialmente devido a acentuada queda do preço da principal commodity no mercado internacional e da desaceleração das principais economias mundiais.

Face ao actual contexto, gestores públicos e privados de diversos perfis, têm admitido um conjunto de expectativas e receios, sustentados pelo manancial de informações partilhadas por diversas fontes credíveis de informação sobre o estado da nossa economia nos últimos meses do primeiro semestre de 2023, até porque as performances macroeconómicas, certamente que exercem sobre as políticas públicas, pressões e conseqüentemente ao sector empresarial, particularmente em momentos de crise, a semelhança a que o país atravessa actualmente.

## II- JUSTIFICATIVA

No contexto acima exposto e, no intuito de proporcionar um ambiente reflexivo através de acesos debates, sobre questões relacionadas com o crescimento e estabilização da economia angolana, a Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto, no âmbito do plano de actividades científicas 2024, promove e realiza as 8<sup>as</sup> Jornadas Técnico-Científicas, subordinadas ao Lema: **"ANGOLA - ESTRATÉGIAS PARA UMA ECONOMIA MAIS SUSTENTÁVEL.**



### III- UMA VISÃO SOBRE A SITUAÇÃO MACROECONOMICA DO PAÍS

A economia angolana, nos primeiros meses de 2023 apresentou indicadores que descreviam uma recuperação económica após a recessão que durou cinco anos (2016-2020), suportada pelos elevados preços do petróleo e da dinamização da actividade não petrolífera resiliente em 2022, crescendo cerca de 3%, acima ao estimando pelo FMI, prevendo-se um crescimento do PIB na ordem dos 3,5% em 2023.

A relação dívida pública/PIB caiu cerca de 17,5 pontos percentuais do PIB, para estimados 66,1% do PIB, auxiliada por uma taxa de câmbio mais forte. A conta corrente permaneceu com um grande superávit em 2022, enquanto a cobertura das reservas em moeda estrangeira permaneceu adequada, resultado da adopção de um conjunto de políticas e programas macroeconómicos sólidos e a manutenção do compromisso das reformas estruturais fundamentais para o desenvolvimento de um sistema económico sustentável.

Naturalmente, estiveram na base destes indicadores e provisões da subida do preço do petróleo, tendência que perdurava há algum tempo e foi acentuada com o deflagrar do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, pressionado em finais de janeiro de 2022, o preço do barril para USD 89,9 e no mês seguinte para USD 99,2, continuando a trajetória positiva ao ponto de atingir preços por barril jamais vistos nos últimos 10 anos, de USD 129,3, estabilizando no mesmo ano para USD 99,11.

A manutenção do conflito entre a Rússia e a Ucrânia fez com que se desencadeasse uma ligeira actualização do crescimento do PIB para 2,9% justificado pela perspectiva de que a inflação deveria recuar, devido a manutenção de uma política monetária restritiva e pela antevisão de uma desaceleração do PIB global, argumentando que os desenvolvimentos em questões de geopolítica, particularmente a situação do conflito militar na Ucrânia e a manutenção das altas taxas de juros no mercado internacional que vão continuar a pesar no crescimento das economias.

As pressões inflacionistas, que já se acumulavam desde 2021, devido aos efeitos da pandemia, aumentaram em 2022 com a enclosão do conflito militar na Ucrânia, em Fevereiro de 2022 desencadeando uma forte especulação sobre o preço das commoditys energéticas e alimentares e causando impactos directos sobre o comércio internacional após imposição de sanções impostas à Rússia.



Diante do actual contexto internacional de incerteza devido as consequências globais que o conflito tem gerado, Angola foi pressionada a revisar a programação macro fiscal em 2022, efectuada ao mesmo tempo que se preparava a proposta do Orçamento Geral do Estado (OGE 2023), numa altura em que o executivo se mostrava mais confiante em relação à performance da economia e das contas públicas. Espera-se que a taxa de crescimento real do PIB se situasse em 2,7%, e o saldo orçamental acima do esperado.

Estiveram na base um conjunto de pressupostos que certamente seriam impactados directamente face ao cenário acima referido, tal como a taxa de Inflação, do fim do período (%) para 11,1, taxa média de cambio 608,3 Kz, produção petrolífera (milhões de barris/dia) de 1,18 mil barris, preço do petróleo bruto (USD/barril) 75, PIB nominal 61.012 mil milhões de Kz.

Projectou-se de igual modo, dinâmicas favoráveis nos diferentes sectores não petrolíferos que impactariam positivamente na economia, nomeadamente as pescas e derivados em 10%, transporte e armazenagem em 8%, indústria transformadora em 2,9, agricultura e comércio em 8 e 5% e construção em 11%, mas ainda assim, os indicadores não são os esperados, o que, leva-nos enquanto académicos, a uma reflexão sobre a situação.



#### IV- OBJECTIVO GERAL

O crescimento de qualquer economia está atrelada a uma conjugação de factores e variáveis que concorrem para a persecução das estratégias definidas pelos governos. Portanto, com a realização das 8<sup>as</sup> Jornadas Científicas da FECUAN, pretende-se estimular reflexões sobre **“variáveis determinantes e percebidas, como propulsoras para o crescimento e desenvolvimento mais sustentável da economia Angolana.”**

#### V- OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar um espaço académico de reflexões em torno das condições indispensáveis para o crescimento da economia Angolana.
- Discutir sobre as políticas e estratégias voltadas a sustentabilidade da economia.
- Discutir sobre a pertinência do sector financeiro e não financeiro, no processo da diversificação e crescimento da economia Angolana.
- Discutir sobre a pertinência da justiça no processo de captação de investimento interno e estrangeiro.
- Identificar e debater sobre as barreiras que podem impactar o crescimento da economia Angolana.
- Promover o debate sobre a pertinência da articulação entre a universidade-sociedade e as empresas;
- Proporcionar momentos de reflexão entre responsáveis pelas políticas públicas;
- Incentivar o interesse para a pesquisa na academia;
- Fortalecer a reflexão sobre o desempenho dos docentes e estudantes universitários

Serão levantadas algumas questões a saber:

- Que instrumentos o estado deve adoptar para alavancar o crescimento da economia?
- Quais as barreiras que podem interferir no crescimento económico de Angola?
- Que incertezas económicas e sociais cercam Angola em 2023
- As políticas macroeconómicas gizadas pelo executivo, são para contrapor apenas a crise, ou proporcionar o crescimento económico?
- Qual o impacto da situação da Ucrânia para Angola?
- Qual o impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação nos processos de produção Agrícola?
- Quais estratégias foram gizadas para mitigar o défice fiscal, face a redução do preço e da produção do crude?

- Quais os níveis de engajamento das seguradoras no processo de diversificação da economia?
- Qual o papel das universidades diante dos cenários de crise económica e financeira em Angola.
- Como o sistema financeiro tem contribuído para o crescimento, desenvolvimento e sustentabilidade da economia Angolana;
- Quais as acções são desenvolvidas para a formação e qualificação do Capital Humano, capaz de contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade económica do País;
- Quais os programas elaborados para o aumento dos níveis de literacia financeira a nível do empresariado.

## **VI- ESTRUTURA**

As 8ª Jornadas Técnico-científicas da FECUAN, serão realizadas em duas formas de apresentação, em Comunicações Orais e em Poster, enquadradas em um dos 5 Painéis Temáticos e 1 Painel aberto para temas que estejam fora do escopo dos 5 Painéis já identificados:

### **PAINÉIS TEMÁTICOS**

- **PAINEL 1.** Políticas económicas para o fomento do crescimento;
- **PAINEL 2.** Estratégias empresariais para a sustentabilidade económica;
- **PAINEL 3.** Sistema financeiro angolano e o desenvolvimento sustentável;
- **PAINEL 4.** O contributo da contabilidade e da auditoria para o bom funcionamento da economia;
- **PAINEL 5.** O Capital Humano e o Desenvolvimento Sustentável;
- **PAINEL 6.** Painel aberto

## **VII- PARTICIPAÇÃO**

- Neste evento, estarão presentes estudantes, docentes, políticos, representantes de instituições públicas e privadas, e o público interessado.

## **VIII- RESULTADOS ESPERADOS**

1. Elaboração de um relatório técnico que, em nome dos participantes, reflita o seguinte:
  - Soluções sobre políticas, programas, estratégias e ações orientadas para o crescimento sustentável da economia;

- Políticas que incentivem a participação das universidades nos processos de diversificação e crescimento sustentável da economia;
  - A Influencia do sector financeiro e de justiça para incentivo e dinamização do investimento privado nacional e estrangeiro em Angola;
  - Definição de estratégias de inserção do seguro no sector produtivo;
  - Estratégias de massificação da cultura do financiamento e investimento por via do mercado de capitais;
  - Políticas públicas voltadas a alavancar as MPMEs e cooperativas;
  - Políticas que visam qualificar o Capital Humano, como factor preponderante para o desenvolvimento sustentável;
2. Elaboração do resumo dos trabalhos apresentados nas 8<sup>as</sup> Jornadas Técnico-científicas, com a sua revisão e adequação para a 8<sup>a</sup> edição da Revista científica SOCIOECONOMICUS da FECUAN;

#### **IX- ABERTURA**

- As 8<sup>as</sup> Jornadas Técnico-Científicas da Faculdade de Economia terão início com a realização de uma CONFERÊNCIA INAUGURAL, com o seguinte tema: **INTERFACE UNIVERSIDADE – SOCIEDADE**

#### **X- COMUNICAÇÕES**

- Os textos devem ser entregues sob a forma de resumo até a data indicada no ponto XII. Apenas serão aceites os textos submetidos oficialmente à Comissão Organizadora, em formato digital, em língua portuguesa, formato *Times New Roman 14*;
- Os textos definitivos não podem exceder 50.000 caracteres (incluindo espaços e imagens ou quadros de qualquer natureza);
- À Comissão Organizadora reserva-se o direito de seleccionar as propostas de comunicações.

#### **XI- POSTERS**

Os posters seleccionados pela Comissão científica, deverão ser elaborados com a orientação do texto em retrato e, impressos nas dimensões de 90 cm (altura) x 60 cm (largura), em estruturas Roll up.

Os posters ficarão expostos ao longo da zona de realização das jornadas e, cada autor deverá encarregar-se de afixar e os recolher após a conclusão do evento.

## XII- CALENDÁRIO

- As 8<sup>as</sup> Jornadas Técnico-Científicas da Faculdade de Economia terão lugar em Luanda, nos dias 10, 11 e 12 de Abril de 2024, na Aula Magna da Faculdade de Economia;
- **De 02/2/2024 até 15/2/2024:** É a fase de inscrições (manifestação de interesse), com envio das propostas de temas que se encaixem num dos 6 painéis.
- **De 2/02/2024 até 15/3/2024:** Envio dos resumos das comunicações e dos posters.

**Para as inscrições e envio dos resumos das comunicações e Posters,** segue o endereço electrónico: [eventoscientificos.fecuan@uan.ao](mailto:eventoscientificos.fecuan@uan.ao).

**Para mais informações:** 921507830 / 925954526 / 926380369 / 933220847

## XIII- CONVIDADOS DE HONRA

- Magnífico Reitor da Universidade Agostinho Neto
- Vice-Reitores da Universidade Agostinho Neto
- Pró-Reitor da Universidade Agostinho Neto
- Decanos e Directores das UOs da UAN
- MINPLAN
- MINFIN
- MINAGRI
- BNA
- MINDCOM
- MINTRANSP
- Governo Provincial de Luanda
- Academia Diplomática Venâncio Moura
- Provedoria da Justiça
- Assessor Económico do Presidente da República
- Banco Millennium
- BFA
- Ministério da Justiça
- Tribunal de Contas
- ARSEG
- IDIIA
- DELLOITE
- KPMG
- Ernest Young
- PWC



- Ordem dos Economistas
- Ordem dos Contabilistas
- Ordem dos Advogados
- Presidente da Comissão de Economia e Finanças da Assembleia Nacional
- Presidente da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Nacional
- MESCTI
- MIREX
- AJECO
- BODIVA

#### **XIV- COMISSÃO ORGANIZADORA**

A Comissão organizadora foi criada por Despacho e tem as seguintes atribuições:

- Criar os termos de referências das Jornadas;
- Coordenação geral do trabalho preparatório das Jornadas;
- Supervisão das Jornadas;
- Aprovação do orçamento, captação de financiamentos e gestão dos fundos das Jornadas;
- Assegurar todas as condições materiais e humanas.

A Comissão Organizadora é coadjuvada por subcomissões e outros órgãos de apoio, com base no mesmo Despacho, cujas Subcomissões são as seguintes: Subcomissão Científica, Subcomissão de Logística e protocolo, Subcomissão de Relações públicas e o Secretariado técnico.

#### **XV- SUBCOMISSÕES E SUAS ATRIBUIÇÕES**

##### **❖ Subcomissão Científica**

A subcomissão científica tem as seguintes atribuições:

- Reunir e seleccionar as comunicações e posters;
- Elaborar e rever o programa do evento e planificar cada sessão;
- Elaborar os anúncios (*call for papers*);
- Receber os textos das comunicações e os posters;
- Aprovar a lista dos prelectores e participantes em geral;
- Seleccionar moderadores e relatores de cada painel e tema;
- Produzir o Relatório científico sobre as Jornadas;

##### **❖ Subcomissão de Logística e Protocolo**

- Elaborar e apresentar à Comissão organizadora, o projecto de orçamento das Jornadas, devendo incluir todas as despesas inerentes a realização do evento;
- Propor à Comissão organizadora as fontes de receitas e possíveis patrocinadores;
- Garantir todas as condições humanas e materiais para a realização do certame;
- Garantir condições logísticas e de protocolo para as sessões do evento.
- Garantir o alojamento, transporte e logística para participantes externos;
- Garantir a recepção e despedida dos convidados;
- Preparar as condições decorativas das salas das sessões;
- Controlar a entrega de microfones aos participantes durante o debate das sessões;

#### ❖ **Subcomissão de Relações Públicas**

- Produzir os cartazes e restante material de publicidade a divulgar;
- Representar a Organização nas sessões de divulgação do evento;
- Endereçar as cartas aos convidados e patrocinadores;

#### ❖ **Secretariado Técnico**

O Secretariado Técnico tem as seguintes atribuições:

- Assegurar toda actividade do secretariado;
- Garantir a correspondência necessária, a gestão do expediente e do arquivo da Jornada;
- Reproduzir e distribuir toda a documentação da Jornada;
- Elaborar a acta, as conclusões e o relatório final da Jornada;
- Elaborar e editar os anais da Jornada.
- Verificar o email da Jornada para:
  - Responder a dúvidas
  - Registar as inscrições
- Enviar os resumos das comunicações e posters submetidos para a Comissão científica;
- Propor os certificados de participação nas Jornadas;

## **XVI- PORTA - VOZ**

As 8<sup>as</sup> Jornadas Técnico-Científicas da Faculdade de Economia terá como Porta-voz, o Dr. João Pires, encarregue de:

- Divulgar regularmente os comunicados de imprensa;
- Manter informada a comunidade académica da Faculdade e a opinião pública.

A Comissão Organizadora

Luanda, 10 de Janeiro de 2024.

